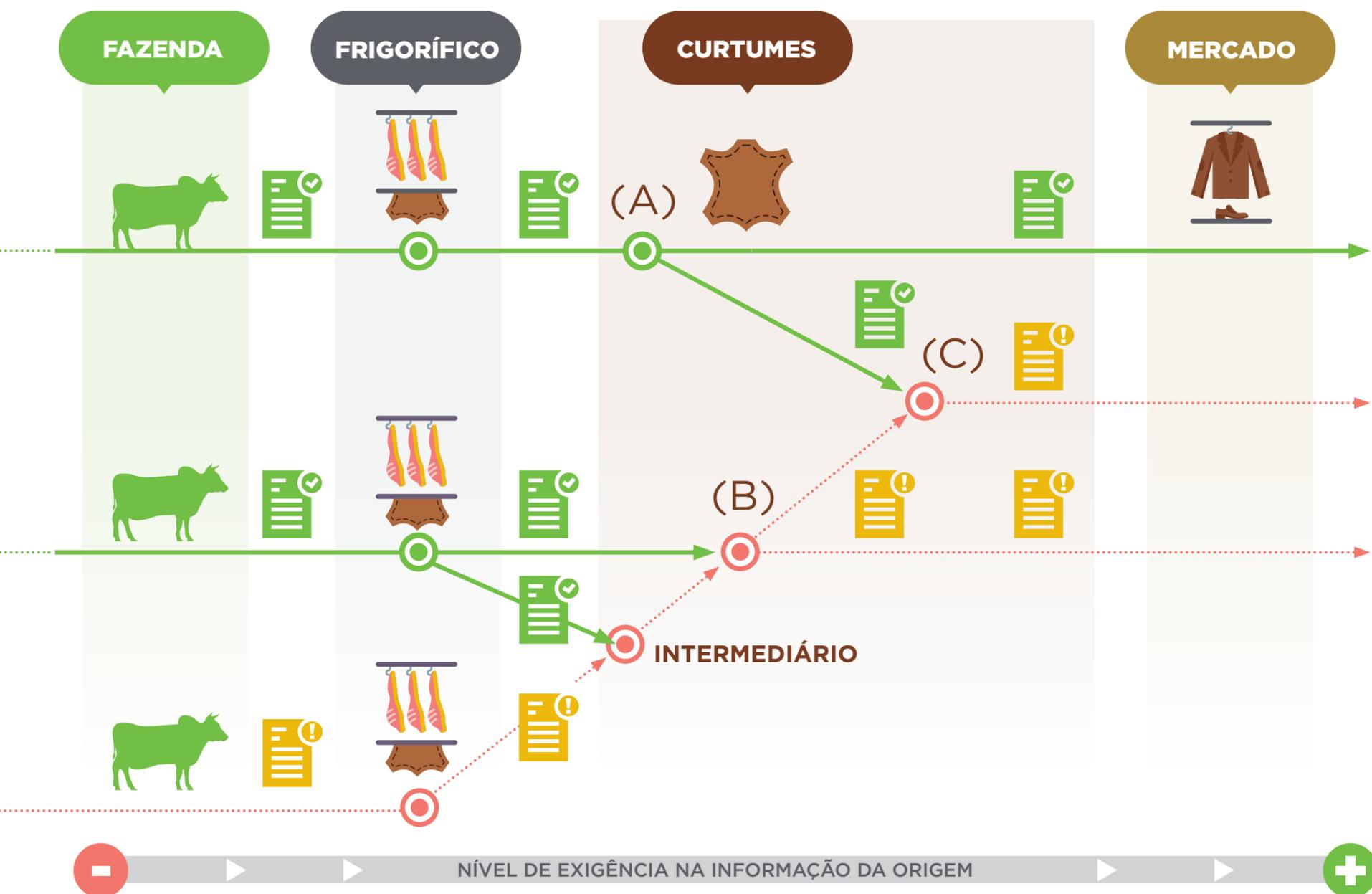


RASTREABILIDADE NA CADEIA DO COURO BOVINO NO BRASIL



	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C
	Documentação		
	Declaração		
	Rastreabilidade		
	Rastreabilidade incerta		
	<p>GRUPO A</p> <p>Frigoríficos verticalmente integrados, que possuem acesso direto à unidade de produção pecuária e que realizam o processamento das peles em unidades próprias ou terceirizadas. Este grupo é composto por poucas empresas, mas que detém parcela significativa da produção nacional de couros.</p>	<p>GRUPO B</p> <p>Curtumes que partem de matéria-prima adquirida de frigoríficos ou intermediários, mas que não detém o acesso direto às unidades pecuárias. São curtumes de diversos portes (pequenos, médios e grandes) que somam cerca de 80 empresas, são poucas empresas mas que detém parcela significativa da produção nacional de couros.</p>	<p>GRUPO C</p> <p>Curtumes que partem de couro já curtido, adquirido de curtumes dos grupos anteriores ou de intermediários. São, em sua maioria, pequenas e médias empresas, que totalizam cerca de 120 empresas no Brasil.</p>

RECOMENDAÇÕES PARA A RASTREABILIDADE DO COURO

FRIGORÍFICO

DOCUMENTAL:

- Polícia de Compra de que descreva o compromisso em não aquisição de animais provenientes de áreas de desmatamento, terras indígenas, envolvidas com trabalho infantil, escravo e análogo ao escravo, ou área embargada.
- Registro das informações da quantidade de cabeças abatidas por fazenda de origem (CNPJ / CPF) por dia do abate.
- Retenção das NFs e GTAs referentes à compra e transporte dos animais e a disponibilização do Protocolo do CAR das propriedades.
- Verificação da inclusão das fazendas nos cadastros de desmatamento (bioma amazônico), trabalho infantil e análogo ao escravo e IBAMA.
- Avaliação da localização dos fornecedores por sistemas de georreferenciamento (desejável).

FÍSICO:

- Marcação na pele identificando a fazenda de origem (desejável)

CURTUME (até wet-blue)

DOCUMENTAL:

- Retenção das NFs e dos registros fornecidos pelo frigorífico.
- Descrição do sistema de rastreabilidade interna, que vincule os couros com a Ordem de Serviço (OS) ou de Produção OP.

FÍSICO:

- Carimbo na pele, com sistema alfanumérico que identifique o Curtume, o frigorífico de origem, data de aquisição e a OS ou OP.

AUDITORIA: (DESEJÁVEL)

- Realização de auditorias periódicas nos frigoríficos parceiros.
- Relatórios de auditoria e avaliação do sistema.

CURTUME (até semiacabado ou acabado)

DOCUMENTAL:

- Retenção dos documentos enviados pelo curtume fornecedor do couro wet-blue.
- Descrição do sistema de rastreabilidade interna.
- Emissão de relatório de rastreabilidade da MP com informações consolidadas da origem.

FÍSICO:

- Carimbo em cada couro, com sistema alfanumérico que identifique a OS ou OP

AUDITORIA: (DESEJÁVEL)

- Realização de auditorias periódicas nos curtumes e frigoríficos parceiros.
- Relatórios de auditoria e avaliação do sistema.

